



Celebração de Hugo Rodas

A Agrupação Teatral Amacaca (ATA) reverencia o diretor com a apresentação de *Os saltimbancos*, neste sábado, no Centro de Convenções Ulysses



TATIANA REIS/DIVULGAÇÃO

Os Saltimbancos: teatro musical dirigido por Hugo Rodas

Victória Souza*

Em uma mistura de elementos do teatro, dança, circo e música, o espetáculo conta a história de quatro animais que se encontram depois de se livrarem da exploração dos seus donos e, juntos, decidem formar um conjunto musical e fugir para a cidade. A Agrupação Teatral Amacaca (ATA) apresenta, amanhã, *Os Saltimbancos*, às 11h, no Centro de Convenções Ulysses. A peça integra a programação de homenagem ao diretor Hugo Rodas, e ocorre três dias após o aniversário do mais importante diretor de teatro brasileiro.

Hugo montou *Os Saltimbancos* pela primeira vez em 1977, com o Grupo Pitú, durante a ditadura militar. “Foi um sopro de esperança no coração de muitos jovens, de uma geração que precisava de alegria num momento muito sombrio”, comenta Dani Neri, atriz, musicista e produtora da ATA. Em 2019, para celebrar

os 80 anos de vida do diretor, a companhia decidiu remontar o espetáculo ao lado dele.

“Uma das falas que o Hugo fez ao final do espetáculo foi que é impressionante como 40 anos depois esse espetáculo se mantém tão atual”, comenta a atriz. Para Dani, *Os Saltimbancos* continua sendo um sopro de esperança, um estímulo e uma inspiração na luta pela democracia e pela liberdade de expressão.

Uma das diferenças entre as duas versões é a formação do grupo cênico. Na primeira montagem haviam dois grupos no palco, um de músicos e o outro de atores. Já a montagem atual realiza um desejo de Hugo, de uma trupe multi-artística, um grupo só que toca, dança, canta, faz malabarismo e acrobacias.

Os Saltimbancos é um espetáculo que une gerações. Com músicas de Chico Buarque, a peça é um show musical todo tocado ao vivo. Desde a estreia, em 2019, a

Agrupação Amacaca tenta atingir o máximo possível do público do Distrito Federal. A oportunidade de apresentar no Centro de Convenções Ulysses Guimarães representa um marco, por ser um espaço de difícil acesso para produções independentes de Brasília.

Quatro anos após a morte de Hugo Rodas, a ATA busca preservar o legado do diretor, mantendo os espetáculos dirigidos por ele em cartaz e a companhia atuante, com obras comprometidas com a democracia, o desenvolvimento social e a valorização da cultura.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Os Saltimbancos

Amanhã, às 11h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos: R\$90 e R\$45 (meia), retirada pelo site Ingresso Digital. Classificação: livre

O festival celebra a resistência do circo popular, com espetáculos, cortejos e oficinas



Circo ocupa a cidade

Eduarda Brandão*

Brasília recebe, entre os dias 29 e 31 de maio, a 9ª edição do Festival Mestres e Mestras de Circo, que ocupará a Torre de TV, o CONIC, a Praça Zumbi dos Palmares e o Parque da Cidade com uma programação gratuita voltada para todas as idades.

O evento reúne artistas do Distrito Federal, de outros estados e da América Latina em apresentações de

SERVIÇO

9º Festival Mestres e Mestras de Circo

Dia 29, às 17h e 18h, na Praça Zumbi dos Palmares (SDS) e no CONIC; dias 30 e 31, das 12h às 18h, na Torre de TV; e dia 31, às 11h, no Parque Ana Lúcia, Parque da Cidade – Brasília/DF. Entrada gratuita e classificação indicativa livre.

palhaçaria, malabarismo, teatro de rua, cortejos e oficinas. Nesta edição, o festival homenageia o Mestre Mandioca Frita, referência do circo popular no DF, e o Palhaço Xamego, personagem da pioneira palhaça negra brasileira Maria Eliza Alves dos Reis.

Entre os destaques estão os espetáculos *Alecrim no Olho da Rua*, da Carroça de Mamulengos (CE), *Figaza Show* da argentina Painé Santamaria, além de cabarés coletivos e rodas de conversa sobre memória e resistência da arte circense. A entrada é gratuita, com doação voluntária de alimentos e agasalhos.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco.**